

## “ESSAS PERNOCAS DE FORA, VAI PROVOCAR QUEM?”

Andiara Aline Bock <sup>1</sup>

Jusselaine Rodrigues dos Santos <sup>2</sup>

Shara Brunetto <sup>3</sup>

**V**ocê está linda hoje, hein. Gostei!”. “Por que uma menina como você está sem namorado?”. “E esse batom aí, tá querendo algo né?”. “Essas pernocas de fora, vai provocar quem?”. Já ouviu alguma dessas frases, ou semelhantes? Sim? Então você sofreu ASSÉDIO. Mas afinal, você sabe o que é assédio? Como identificá-lo? E como proceder quando acontecer? É na matéria de hoje que vamos abordar esse assunto!

É considerado assédio uma série de comportamentos que incomodam, importunam, humilham ou perseguem uma pessoa ou grupo específico. O assédio se manifesta de muitas formas, algumas mais explícitas e outras, pode-se dizer que, mais veladas. Muitas vezes é cometido de forma descontraída, como uma piadinha ou brincadeira, mas que são extremamente indesejadas e possíveis responsáveis por sérios danos psicológicos à pessoa agredida.

Possivelmente você já passou por alguma situação de assédio, seja ele moral, psicológico ou sexual, seja na rua, na universidade ou no trabalho.

Ou talvez, pode ser que já tenha cometido algum desses tipos de assédio, sem nem mesmo se dar conta.

Diante disso, julgamos a extrema importância de esclarecermos algumas questões sobre o assunto, dando ênfase ao contexto universitário, acreditando que este seja o ambiente mais frequentado por nosso público leitor.

Dessa forma, pelo que nós, autoras, mulheres, observamos e experienciamos na academia, separamos os principais tipos de assédio, com as seguintes características: no **assédio moral**, a violência é contra a dignidade da vítima que passa por algum tipo de humilhação. Esses casos geralmente acontecem no

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Graduação em Geografia – Licenciatura, UFFS, Campus Chapecó. Secretária Geral do Centro Acadêmico de Geografia Therezinha de Castro, UFFS - Campus Chapecó – SC. [andiarabock15@gmail.com](mailto:andiarabock15@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Graduação em Geografia – Licenciatura, UFFS, Campus Chapecó. Coordenadora Geral do Centro Acadêmico de Geografia Therezinha de Castro, UFFS - Campus Chapecó – SC. [jusselainedossantos@gmail.com](mailto:jusselainedossantos@gmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Graduação em Geografia – Licenciatura, UFFS, Campus Chapecó. Suplente do Centro Acadêmico de Geografia Therezinha de Castro, UFFS - Campus Chapecó – SC. [shara\\_brunetto@hotmail.com](mailto:shara_brunetto@hotmail.com)

ambiente de trabalho e na universidade, em situações nas quais a vítima é exposta constantemente a humilhação por parte de seu patrão e em outros casos por parte de seus professores e até mesmo colegas; o **assédio psicológico** é uma das formas mais veladas de assédio, pois a vítima, na grande maioria das vezes, demora a perceber que está sendo abusada e assediada. Pode ocorrer de diversas maneiras e se manifesta por meio de comportamentos ofensivos, persistentes, insultuosos, abusivos, intimidatórios e até mesmo por meio do abuso de poder; e, o **assédio sexual** é “A imposição do poder de gênero por meio de ações sexuais, visando dominar e/ou inferiorizar, sendo uma manifestação de uma prática social patriarcal, resultado da desigualdade de poder entre os gêneros, independente, portanto, de relações formalmente hierárquicas” (TEIXEIRA;

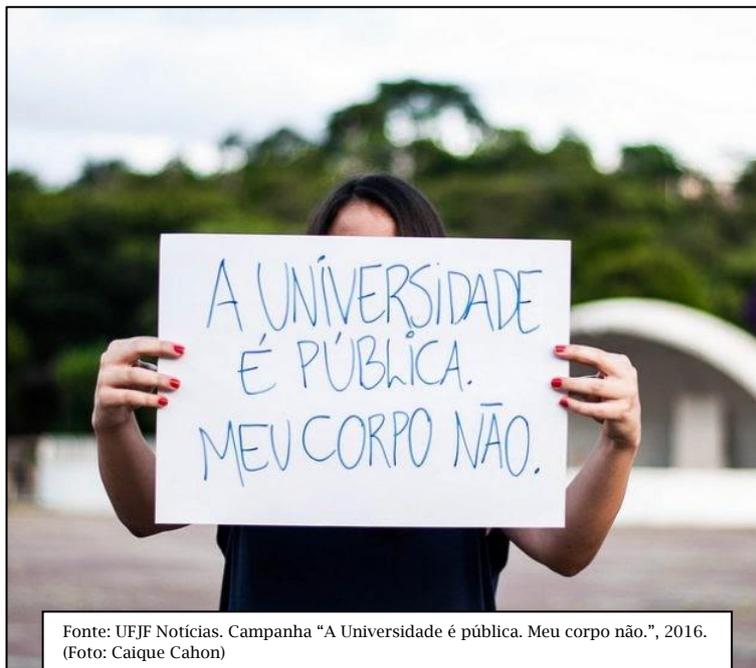
RAMPAZO, 2017), ou seja, se caracteriza por qualquer ação ou comportamento sexual que aconteça sem consentimento. Esse tipo de assédio engloba uma série de comportamentos, que vão desde o contato físico até o comentário com conotação sexual. Conseguimos esclarecer um pouco? Se familiarizou com algum deles? Pois bem, continuemos então.

O assédio sexual, talvez o mais perverso dos assédios, possui fundamentos no sexismo, no qual, o agressor se engrandece enquanto rebaixa a vítima, sem sentir-se culpado, ou

acreditar estar fazendo algo errado (SÁ; FOLRIANI; RAMPAZO, 2017, p. 24).

Quando cometido por professores, a intimidação é muito maior, logo que, o agressor possui grande influência na vida acadêmica da vítima, a qual, se sente culpada e desencorajada a denunciar (FREITAS, 2016).

Contudo, essa forma clássica de assédio (assédio sexual) aparece descrita no Art. 216A do Código Penal - Decreto Lei nº 2848/40 como “Constranger alguém com o intuito de obter vantagem ou favorecimento



Fonte: UFJF Notícias. Campanha “A Universidade é pública. Meu corpo não.”, 2016. (Foto: Caique Cahon)

sexual, prevalecendo-se o agente da sua condição de superior hierárquico ou ascendência inerentes ao exercício de emprego, cargo ou função.”, com pena de detenção de um a 2 anos, ou seja, é CRIME e deve ser denunciado. Ou pelo menos, deveria ser. Mas tudo bem, sabemos que não é

tão fácil assim. Grande parte das mulheres que passam por essas situações acabam não denunciando, seja por medo ou insegurança. A outra pequena parte, aquela que denuncia, na maioria das vezes acaba com seu caso banalizado e arquivado. Violências praticadas contra as mulheres, em especial nas universidades, é uma infeliz realidade!

Portanto, cara leitora, quando o professor diz que não vai te dar falta na aula, mas quer sua presença em outro lugar, é assédio! Quando seu colega te oferece carona em troca de outra coisa, é

assédio! Quando seu colega pede sobre sua vida sexual, é assédio! Quando seu professor te convida para sair, falando que depois te ajuda com a matéria, é assédio! Quando seu colega ou professor passa a mão em você, sem sua permissão, é assédio! Entendeu? Certo. Mas e depois, o que fazer quando isso acontecer?

Pois bem, quando você perceber o que está acontecendo, você sentirá um desconforto enorme! Sim, infelizmente isso ocorrerá. Pode ser que você prefira ficar calada, ou sumir dali o mais rápido possível. Ou até mesmo, dará uma risadinha sem graça, para não criar um clima. Mas a questão é, que você **deve criar um clima**, você **deve deixar claro que não gostou**, que foi inapropriado. Quando a vítima silencia a agressão, o agressor não se sente responsável, e ainda mais nessa sociedade que reforça a cultura patriarcal e machista, a mulher continua se culpando e permitindo uma nova agressão (INSTITUTO MARIA DA PENHA, 2020).

Pode parecer assustador, mas você não está sozinha nessa e não será a única a passar por isso. De acordo com uma pesquisa sobre violência contra a mulher no ambiente universitário, realizada pelo Instituto Avon e Data Popular no ano de 2015, dentre as mulheres entrevistadas, 67% disseram já ter sofrido algum tipo de violência (sexual, psicológica, moral ou física) praticada por um homem no ambiente universitário; 56% já sofreram assédio sexual; 28% sofreram violência sexual (estupro, tentativa de abuso enquanto sob efeito de álcool, ser tocada sem consentimento, ser forçada a beijar veterano); 42% já sentiram medo de sofrer violência no ambiente universitário; e, 36% já deixaram de fazer alguma atividade na

universidade por medo de sofrer violência. Ainda, o Relógio da Violência, atualizado em tempo real, mostra que no Brasil, a cada dois segundos uma mulher é vítima de violência física ou verbal e que a cada 1.4 segundo uma mulher é vítima de assédio.

Contudo, por mais difícil que seja expor essa situação, denunciar ou falar sobre isso com alguém de sua confiança, é de extrema importância para que casos como esse não voltem a acontecer. Assédio é crime e as universidades devem ser cobradas quando esse tipo de situação acontece em seus espaços. Sendo assim, você precisa falar, você precisa denunciar! Se não voltar a acontecer com você, pode ser que aconteça com outras. Levante sua voz, ela precisa ser ouvida! Nada tem o direito de tirar o seu espaço e nada deveria ter o poder de te calar! Nesse sentido, “percebe-se que a principal luta do movimento feminista é combater a opressão que estão sujeitas as mulheres, as quais almejam alcançar autonomia e protagonismo na sociedade, defendendo a igualdade de direitos entre homens e mulheres. [...]” (ALVES; ALVES, 2013, p. 117).

Portanto, quando alguém te desrespeitar, e agredir das mais diversas formas, você olha bem no fundo dos olhos dela e diz: “você está me desrespeitando e eu não gosto disso, ninguém tem o direito de me agredir dessa maneira”.

Busque conhecer, entender e compartilhar com outras mulheres o que você sabe. A ajuda mútua entre todas é essencial para ajudar a reconhecer e combater todos os tipos de assédios sofridos por qualquer pessoa, seja na universidade ou em outros espaços. **NÃO É NÃO!**

## TELEFONE PARA DENÚNCIA:

'Ligue 180' recebe **denúncias** sobre **assédio** e violência contra a mulher. O Ligue 180 é uma central telefônica que atua como um **disque-denúncia**.

### REFERÊNCIAS

ALVES, Ana Carla Farias; ALVES, Ana Karina da Silva. **As trajetórias e lutas do movimento feminista no Brasil e o protagonismo social das mulheres**. UECE, Fortaleza, maio de 2013.

BRASIL. **Código Penal**. Decreto Lei nº 2848/40. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/del2848compilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848compilado.htm)>.

Acesso em: 29 mar. 2020.

INSTITUTO AVON; DATA POPULAR, 2015. **Violência contra a mulher no ambiente universitário**.

INSTITUTO MARIA DA PENHA, 2020. **Não se cale**.

RELÓGIO DA VIOLÊNCIA. Disponível em: <<https://www.relogiosdaviolencia.com.br/#>>. Acesso em: 30 mar. 2020.

SÁ, B. S. de; FOLRIANI, M. D; RAMPAZO, A. V. **Assédio Sexual: O Poder do Macho na Universidade. Estudos de Administração e Sociedade**: Paraná, v.3, n. 2, p. 23 - 31, 2017.

TEIXEIRA, J. C; RAMPAZO, A. S. V. (2017). **Assédio sexual no contexto acadêmico da administração: não dito por que não vivenciado?** Farol - **Revista de Estudos Organizacionais e Sociedade**, 4 (11), 1151 - 1235.

### ANÚNCIOS

	<p style="text-align: center;"><i>Trancista e moquiadora</i></p> <p style="text-align: center;">  @bm_maqui   (49)9 8828 1999   Chapecó, SC         </p>	<p style="text-align: center;">TRUFAS ARTESANAIS</p> <p style="text-align: center;"><i>Shara Trufas</i></p> <p style="text-align: center;">             contato: (49)99947-3453              *trufas artesanais;              *chocolate de qualidade;              *ótimo preço.         </p>	<p style="text-align: center;"><i>Atayde Photo</i></p> <p style="text-align: center; font-size: small;">"Guardando os momentos com toda sua emoção e revivendo com toda intensidade"</p> <p style="text-align: center;">  @ATAYDE_PHOTO   49 9 91255461         </p>
<p style="text-align: center;"> </p> <p style="text-align: center;">LIVROS USADOS E NOVOS EM CHAPECÓ</p> <p style="text-align: center;">VENDA - COMPRA - TROCA</p> <p style="text-align: center;">  Entregamos em qualquer local de Chapecó         </p> <p style="text-align: center;">  Sebo Capim Guiné     sebo_capim_guine   (49) 9 9941-2517         </p>	<p style="text-align: center;"> <b>Gerson Jr. Naibo</b>  <b>Maquiagens &amp; Consultorias de Beleza</b> </p> <p style="text-align: center;">             Não espere mais e agende já o seu atendimento   (49) 98889-3172   @gersonjuniornaibo         </p>		<p style="text-align: center;"> <b>Anuncie aqui!</b>  <b>Anúncio gratuito para</b>  <b>estudantes do curso de</b>  <b>Graduação em Geografia ou</b>  <b>do PPGGeo.</b> </p> <p style="text-align: center;">             Entre em contato conosco              por meio do e-mail:  <a href="mailto:jornalgeografico.uffs@gmail.com">jornalgeografico.uffs@gmail.com</a> </p>

## INFORMES GERAIS

### SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES DISCENTES PRESENCIAIS

As atividades acadêmicas discentes foram suspensas por meio da Portaria Nº 292/GR/UFFS/2020 publicada pela reitoria da Universidade Federal da Fronteira Sul no dia 16 de março de 2020 devido a pandemia de COVID - 19.

Na mesma data a reitoria publicou a Portaria Nº 293/GR/UFFS/2020, que orienta a manutenção das aulas de forma semipresencial por meio do uso de tecnologias de comunicação remotas (Videoconferência, Moodle, e-mail e outras). A mesma portaria solicita aos colegiados de cursos, que emitam um parecer informando quais as CCR's serão ofertadas no formato semipresencial e quais CCR's estão impossibilitadas de serem ofertadas neste formato de ensino, juntamente com a justificativa da impossibilidade.

Assim sendo, no dia 20/03/20 o colegiado do curso de Graduação em Geografia reuniu-se para deliberação da questão acima citada. Ficou acordado, por unanimidade, pela não realização de aulas relacionadas aos CCR's do curso no formato semipresencial/à distância no âmbito do curso de Geografia do Campus Chapecó. Acordou-se ainda, que os professores podem disponibilizar os textos das CCR's via Moodle para que os estudantes que tiverem a possibilidade e assim quiserem, possam fazer as leituras, no entanto, não existe a obrigatoriedade das leituras e/ou qualquer outra atividade relativa às CCR's.

As justificativas apresentadas pelo colegiado, para tal decisão, se baseiam nas seguintes colocações:

- Não existe previsão de realização de aulas no formato semipresencial/a distância no Projeto Pedagógico do Curso;
- Preocupação com a garantia da qualidade na formação dos estudantes; e
- Heterogeneidade de condições de acesso a recursos tecnológicos, e locais de residência.

O parecer recomenda ainda que os órgãos superiores da instituição, citando em especial o Conselho Universitário (CONSUNI) que suspenda imediatamente o calendário acadêmico, para fim de garantir que as aulas sejam repostas futuramente com igual condição de acesso e a garantia de um ensino de qualidade a todos os estudantes.

A última decisão tomada acerca do tema foi feita pelo CONSUNI, em reunião no dia 25/03/2020, o qual deliberou pela suspensão do calendário acadêmico até o dia 12/04/2020, quando o Conselho se reunirá novamente para deliberar se retoma as atividades ou prorroga a suspensão do calendário acadêmico.

*Att. Diretoria do CAGET*

### SUSPENSÃO DO COREGEO SUL NA UFFS

Conforme nota divulgada pelo Conselho Regional dos Estudantes de Geografia da Região Sul (COREGEO - SUL), a reunião agendada para ocorrer entre os dias 21 e 22 de março, na UFFS, *Campus* Chapecó, foi suspensa por motivos de segurança, devido a pandemia de COVID-19. Assim que tivermos uma nova data, esta será divulgada amplamente.

*Att. Diretoria do CAGET.*

### SUSPENSÃO DA X SEMANA ACADÊMICA DE GEOGRAFIA

Em reunião realizada pela Comissão Organizadora da X Semana Acadêmica de Geografia, no dia 27/03/20, deliberou-se pela suspensão do evento, com a possibilidade de que ainda ocorra este ano, no segundo semestre, desde que a situação se normalize a tempo de organizar o evento. Salientamos ainda, que não possuímos uma data devido a instabilidade do momento. Assim que a Comissão decidir uma nova data para o evento, esta será amplamente divulgada.

*Att. Comissão Organizadora da X SAG*

### ASSEMBLEIA DOS ESTUDANTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA - UFFS, CHAPECÓ

Em assembleia extraordinária, convocada pela diretoria do CAGET, realizada no dia 30 de março de 2020 por meio de videoconferência, os estudantes do curso de Geografia se posicionaram positivamente a suspensão do calendário acadêmico enquanto durar a pandemia de COVID-19, e a necessidade de isolamento/distanciamento social. Os estudantes se posicionaram também contrários a realização de aulas nos formatos semipresencial ou de Ensino a Distância (EAD) por compreenderem que a formação dos estudantes demanda igualdade de condições de acesso, o que não é a realidade de nossa Universidade.

Os estudantes se posicionaram ainda, favoráveis a criação do Laboratório de Pesquisa em Ensino de Geografia, para a qual aprovaram uma nota de apoio.

*Att. Diretoria do CAGET*

**DCE DIRETORIO CENTRAL DOS ESTUDANTES**

**ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ACADÊMICA DE GEOGRAFIA TORNADOS DO OESTE**

O Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, consciente da atual pandemia do coronavírus (COVID-19), recomenda que todos os estudantes estejam atentos às medidas preventivas que estão sendo tomadas pela direção universitária e pelos órgãos governamentais. Orientamos que todos os estudantes sigam as recomendações da Comissão Local de Monitoramento das Implicações da COVID-19. Em caso de dúvidas ou notificações encaminhem para o e-mail: [covid19.ch@uffs.edu.br](mailto:covid19.ch@uffs.edu.br)

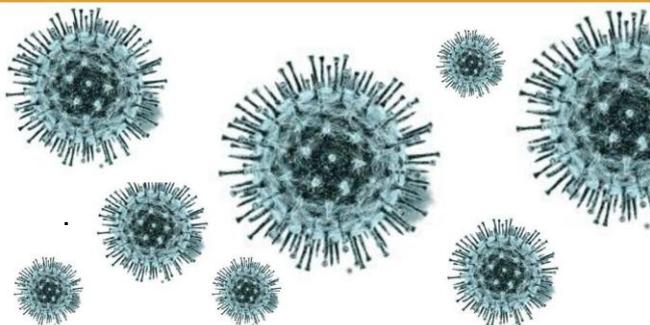
Salientamos a importância de acesso diário ao e-mail para verificação das decisões institucionais tomadas. Mais informações também serão disponibilizadas nas redes sociais do DCE, CA's e Atléticas. Fiquem atentos!

Informamos que esse ano as camisetas e moletos, confeccionadas para o curso de Geografia da Universidade Federal da Fronteira Sul, serão confeccionadas em parceria entre AAATDO e CAGET. Além disso, lamentamos informar que devido à pandemia do Covid-19, e a possível prorrogação da suspensão do calendário acadêmico, corre o risco de não ter tempo suficiente para a confecção de moletos, a tempo do inverno. Agradecemos a atenção de todos e pedimos que fiquem em casa.

#fiqueemcasa

*Att. Diretoria da Associação Atlética Acadêmica de Geografia Tornos do Oeste.*

**TODOS CONTRA O CORONAVÍRUS (COVID-19)**



*Att. Diretório Central dos Estudantes  
Gestão Da Unidade Nascerá a Esperança*

## DICA DA DIRETORIA

# O QUE FAZER NA QUARENTENA?

Que tal aproveitar a quarentena para colocar as ACC's em dia?

Bem, temos algumas dicas para ajudar você que já está com calos nos dedos de tanto rolar o feed do Instagram.

Preparamos alguns sites que oferecem cursos *on-line* gratuitos nas mais diversas áreas. Caso você, nosso leitor, saiba de algum outro que não colocamos na lista, entre em contato conosco por meio das redes sociais do CAGET ou pelo e-mail: [jornalgeografico.uffs@gmail.com](mailto:jornalgeografico.uffs@gmail.com).

Se liga



### CURSOS ONLINE GRATUITOS:

- **Fundação Getúlio Vargas (FGV)**

A FGV está oferecendo 60 cursos *on-line* de curta e média duração, gratuitos nas seguintes áreas:

- Administração Pública
- Direito
- Economia e Finanças
- Educação e Humanidades
- Estratégia e Negócios
- Gestão de Setores Específicos
- Liderança e Pessoas
- Marketing e Vendas
- Relações Internacionais
- Tecnologia e Ciência de Dados

O tempo de duração dos cursos varia de 2 a até 30 horas e gera certificado que é entregue no endereço cadastrado no site, então atenção! Todos os cursos são autorizados pelo MEC.

Acesse: <https://educacao-executiva.fgv.br/> > On-line > Cursos Gratuitos.

- **SENAI e SESI**

O SENAI e o SESI também estão oferecendo cursos *on-line* gratuitos. Ao todo são 18 cursos das mais variadas áreas.

Para acessar: [eadsenaies.com.br](http://eadsenaies.com.br)

- **SEBRAE**

O SEBRAE oferece 117 cursos *on-line* gratuitos com certificação em diversas áreas, como:

- Inovação
- Empreendedorismo
- Pessoas
- Finanças
- Leis
- Cooperação
- Mercado e Vendas
- Planejamento

Para saber mais, acesse: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/cursosonline>

- **Escola Virtual**

A Escola Virtual oferece mais de 80 cursos *on-line* gratuitos com certificação nas seguintes áreas:

- Administração
- Contabilidade e Finanças
- Desenvolvimento Pessoal e Profissional
- Educação Básica e Pedagógica
- Informática

Para mais informações acesse: <https://www.ev.org.br/cursos>

- **Universidade Harvard**

A Universidade Harvard também está oferecendo uma série de cursos gratuitos *on-line* e com certificação. Não fique só nos planos como Weintraub, se fizer o curso, diferentemente de nosso Ministro da Educação, você poderá dizer que já estudou em Harvard.

Acesse: <https://www.edx.org/school/harvardx>

- **Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)**

A UEMA oferece 16 cursos *on-line* gratuitos com certificação em diversas áreas, incluindo um curso denominado de “Geografia Urbana”.

Para mais, acesse: <https://eskadauema.com/theme/olm/catalog.php?search=>

Att. Diretoria do CAGET

## PESQUISA CIENTÍFICA NA GRADUAÇÃO

### CARTOGRAFIA GEOGRÁFICA CRÍTICA DO OESTE CATARINENSE: ANÁLISE DE CONFLITOS DE USO DA TERRA

**Andiara Aline Bock**

[andiarabock15@gmail.com](mailto:andiarabock15@gmail.com)

Acadêmica do Curso de Graduação em Geografia da UFFS, *Campus* Chapecó - SC  
Bolsista de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

**C**onflitos de uso da terra acontecem quando à supressão da vegetação natural para o desenvolvimento da atividade antrópica em locais não recomendados devido à presença de distintas características ambientais que garantem o equilíbrio no meio ambiente, assim como, a conservação dos recursos naturais.

É válido destacar que “o uso indiscriminado das terras, sem levar em conta suas potencialidades e graus de sensibilidade ambiental (fragilidade e/ou estabilidade) dos agroecossistemas, é uma das principais causas da degradação do solo, erosão e perda de sua capacidade produtiva.” (PEREIRA, 2002). Contudo, os avanços das técnicas de geoprocessamento facilitam o monitoramento e análise do espaço geográfico e suas constantes mudanças.

Diante disso, o subprojeto de pesquisa “Cartografia Geográfica Crítica do Oeste Catarinense: análise de conflitos de uso da terra”, desenvolvido pelo financiamento do CNPq e com orientação do Professor Dr. Ederson Nascimento, consiste em mapear e analisar as áreas com conflitos de uso da terra, utilizando procedimentos de mapeamento em ambiente de Sistema de Informações Geográficas (SIG), nos municípios da mesorregião geográfica Oeste Catarinense.

Sendo assim, para o desenvolvimento desta pesquisa, realizou-se embasamento teórico especializado, em bibliotecas e portais de pesquisa *on line*, acerca das Áreas de Preservação Permanente - APP, Unidades de Conservação, Terras e Reservas Indígenas existentes na região, assim como, o estudo do Código Florestal vigente (Lei nº 12.651 de 25 de maio de 2012).

A partir desse estudo, utilizou-se o software ArcGis versão 10.4, plataforma de mapeamento e análise, para processar os dados coletados em distintas instituições competentes, a fim de produzir o mapa de conflitos de uso da terra na região Oeste de Santa Catarina.

Após essa sistematização, observou-se em todas as áreas especiais mapeadas e protegidas legalmente, o uso indevido da terra.

Sendo que a pesquisa ainda está em andamento, buscar-se-á investigar os fatores socioeconômicos e ambientais que podem explicar os conflitos de uso da terra registrados na região, além de apresentar possíveis vulnerabilidades socioambientais.

**Figura 1:** Floresta Nacional de Chapecó - uma Área de Proteção Ambiental em análise



Fonte: ICMBio, 2020.

## PESQUISA CIENTÍFICA NA PÓS-GRADUAÇÃO

### A FORÇA DO LUGAR GEOGRÁFICO NA PESQUISA ESCOLAR

**Tatiane Ribeiro**

[tati.ribeiro0@hotmail.com](mailto:tati.ribeiro0@hotmail.com) // [tati.ribeiro@estudante.uffs.edu.br](mailto:tati.ribeiro@estudante.uffs.edu.br)

Pós- graduação em Geografia UFFS - *Campus* Chapecó

Bolsista da Fundação Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina- FAPESC

O fácil acesso às informações no período atual, pode parecer ter tornado o ensino e a aprendizagem na escola, como sendo um processo simplificado, pois, as informações acerca do mundo, em geral, estão “a um *click*”. Isto tem afetado também a vida do ensino na escola, porque os conhecimentos são confundidos com meras informações denunciadas, alarmistas, espetaculares ou catastróficas, acerca da realidade. A essa postura alienada e atitude passiva, bem como ao conhecimento tratado como mera informação estanque e alheia, a pesquisa pode ser potente contributo, no sentido de responder a esses desafios, devido a seu processo que incita à construção de conhecimentos emancipatórios.

Aprender a pesquisar em diálogo com o lugar geográfico, é uma possibilidade de construir capacidades emancipatórias, contudo, é o âmbito no qual habitam possibilidades de compreensão do mundo. Todavia, essa pesquisa não deve ser entendida somente como copiar ou aceitar resultados prontos, tratados como comunicados de notícias acerca de fatores e fatos do local e global. Pressupõe envolver estímulos aos alunos para desencadear indagações e promover propostas de argumentos e respostas provisórias, em diálogo com o seu lugar e outros lugares que compreendem o mundo o complexo do lugar geográfico que compõe o espaço geográfico. Pois, é no lugar geográfico do sujeito que habitam os processos e as possibilidades de significação dos conceitos e conhecimentos escolar.

Ao encontro disso, entender a singularidade das noções de informação e

conhecimento, é importante, por que se “tratados como mera informação quando apenas realçam o que em geral realizam os meios de comunicação de massa, ou seja, difundir de forma espetacular ou catastrófica a realidade” Isso pode “colaborar para uma noção linear e pontual sobre a realidade, que é complexa e dinâmica.” (ANDREIS, 2012, p. 61).

Postas essas questões, nesta pesquisa propomos investigar o lugar geográfico na perspectiva de indagar acerca dos porquês de a pesquisa do espaço geográfico ser potencialmente emancipatória intelectualmente, princípio oposto da alienação. Esta pesquisa está vinculada à linha de pesquisa: “Produção do espaço urbanoregional” e é feito sob orientação do Prof. Dr<sup>a</sup>. Adriana Maria Andreis. Ela resulta de inquietações vividas tanto pela vida acadêmica na Graduação em Geografia, quanto na vida profissional como professora bem como da participação de projetos durante sua vida acadêmica. A cima de tudo, advém da ideia de que podemos não solucionar todos os problemas da educação brasileira, mas podemos propor ideias e intervenções que a aprimorem.



Fonte: <https://www..brasilescola.uol.com.br/amp/geografia>

## COLUNA LIVRE

### ENTENDA SOBRE O NOVO CORONAVÍRUS

**Pietra Pottker**

[pietrapo96@gmail.com](mailto:pietrapo96@gmail.com)

Acadêmica do curso de graduação em Medicina pela Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECO.

**Willian Lorentz**

[willianlorentz755@gmail.com](mailto:willianlorentz755@gmail.com)

Acadêmico do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS,

#### **O** que é?

O Coronavírus pertence a uma grande família de vírus, conhecida desde a década de 60, por infectar tanto humanos como animais. Nos humanos, causa infecções respiratórias. O coronavírus comum é mais conhecido por afetar crianças, que desenvolvem sintomas parecidos a um resfriado normal. Contudo, alguns vírus dessa família são conhecidos por desenvolverem síndromes respiratórias graves, como a síndrome respiratória aguda grave (SARS), responsável pela epidemia que infectou mais de 8.000 pessoas em 2002. Já no final de 2019 foi descrito um novo agente do coronavírus, responsável pela pandemia atual, o COVID-19.

#### **C**omo transmite?

Embora ainda não haja nenhuma comprovação científica, a sugestão inicial é de que o vírus foi, inicialmente, transmitido de animais para humanos através do mercado de animais vivos na cidade de Wuhan, na China, onde foram descritos os primeiros casos de COVID-19. Entretanto, a transmissão de pessoa para pessoa ocorre por meio do contato com secreções contaminadas, como gotículas de saliva, espirro, tosse, catarro, contato

pessoal próximo, como toque ou aperto de mão e contato com objetos ou superfícies contaminadas, seguido de contato com a boca, nariz ou olhos. Assim, o contato próximo (cerca de 1 metro) com alguém contaminado, já expõe ao risco.

A rapidez com que o vírus é transmitido ainda não é conhecida, sendo provavelmente semelhante a influenza (gripe).

Os primeiros sintomas levam em média de 5 a 12 dias para aparecer e sua transmissibilidade é de 7 dias após o início dos sintomas. Contudo, alguns estudos sugerem que a transmissão pode ocorrer mesmo sem o aparecimento de sinais e sintomas. Por isso, medidas de isolamento e quarentena são necessárias na tentativa de limitar a disseminação desse surto.

#### **O** que acontece quando uma pessoa é infectada pelo Coronavírus?

Como vimos anteriormente, o Coronavírus é adquirido quando uma pessoa entra em contato com gotículas de saliva advindas de uma pessoa já infectada pelo vírus. A partir do momento que o vírus entra em contato com o corpo

humano, ele se aloja na garganta (pois ele atinge diretamente as vias respiratórias). Após estar em contato com o sistema respiratório, o vírus necessita se proliferar. O coronavírus invade as células da mucosa do fundo do nariz e da garganta e, ao entrarem dentro das células, começam o estágio de reprodução do vírus. Sabe-se, até o atual momento, que o corpo pode produzir por dia um montante que varia entre 10 mil a 100 mil novas cópias. Ao se reproduzirem dentro de uma célula e estarem prontas para infectar as células vizinhas, sua membrana é rompida, liberando o vírus. Tendo em vista que essa é uma ação em cadeia, o corpo vai entender que algo de errado está acontecendo, gerando uma resposta inflamatória como defesa. Essa resposta imunológica causa dor na garganta, um dos primeiros e mais leves sintomas.

O próximo caminho a ser percorrido pelo coronavírus são os tubos brônquicos, os quais levam o ar inalado até os pulmões. Ao entrarem em contato com esses tubos, causam uma infecção na mucosa que os reveste. O corpo irá responder a esta infecção com um novo sintoma, a tosse. Ela é um indício de que há uma irritação nos tubos brônquicos e uma forma do corpo tentar expelir o que está causando essa irritação.

A partir de então, a resposta inflamatória é intensificada, pois o corpo está tentando se defender do vírus agressor. A febre (temperatura acima de 37,8°C) é um dos sintomas recorrentes desse processo. O corpo eleva a temperatura corporal, a fim de eliminar ou diminuir a quantidade de vírus presente no organismo. É importante ressaltar que a febre é uma resposta fisiológica do corpo para combater um vírus invasor.

A maioria das pessoas recupera-se do Coronavírus com medidas básicas como repouso, ingestão de líquidos e uso

correto de medicações prescritas por um profissional de saúde. No entanto, se o vírus passar dos tubos brônquicos para os pulmões, a situação pode se agravar e evoluir para uma pneumonia. Essa é considerada uma situação grave, pois, com o processo inflamatório influenciando diretamente nas estruturas pulmonares, os alvéolos (pequenas estruturas que são responsáveis pela troca gasosa entre o gás carbônico e gás oxigênio no pulmão) são congestionados, impedindo/diminuindo as trocas gasosa importantes para o bom funcionamento do corpo humano. A partir deste processo, a pessoa sente uma imensa dificuldade respiratória. O déficit nas trocas gasosas, pode levar o indivíduo a evoluir para uma insuficiência cardíaca, tendo em vista que o coração necessita de sangue oxigenado para se manter vitalizado e funcional.

## Como prevenir?

Os hábitos de higiene são a melhor forma de prevenir a contaminação, especialmente a lavagem das mãos com água e sabão. Se essa não for possível no momento, o uso do álcool em gel também é recomendado. Quando não for possível higienizar as mãos, deve-se evitar o contato com os olhos, boca e nariz. Evite também, o contato próximo com doentes, aglomerações e locais fechados, mantenha sempre o ambiente bem ventilado.

Sempre que for espirrar ou tossir, cubra a boca e o nariz com o cotovelo ou lenço, faça o descarte correto e lembre-se de sempre higienizar as mãos. Se necessário, faça a limpeza e desinfecção de superfície e objetos que são utilizados com frequência e não compartilhe objetos pessoais.

Mantenha sua imunidade fortalecida. Não existe nenhum alimento milagroso para imunidade, porém alimentar-se bem, dormir a quantidade de

horas certas, manter-se hidratado, praticar exercícios físicos com regularidade e tentar reduzir o estresse são fundamentais para períodos como esse.

## A importância da higiene das mãos

Quantas vezes, você já se pegou pensando em alguma coisa e com a mão próxima a região dos olhos e da boca? Acredito que com grande frequência. As mãos são consideradas o principal meio de transmissão de doenças. A higiene de mãos é uma das ações que devem ser aderidas no dia a dia como algo rotineiro, não somente em casos de pandemia. A contaminação das mãos pode acontecer desde o contato com superfícies contaminadas, até mesmo o ato de apertar a mão de outras pessoas.

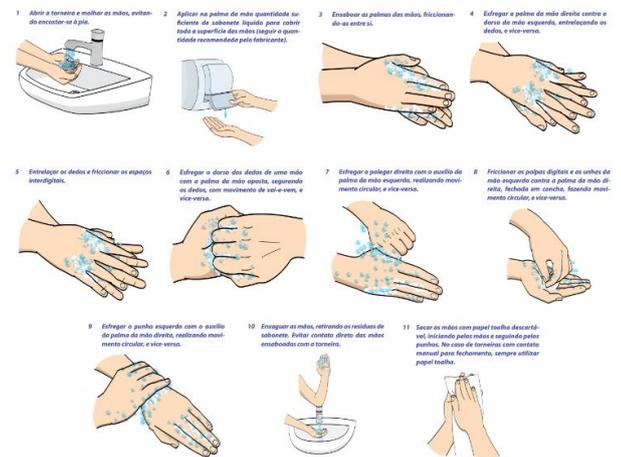
Uma das medidas a serem tomadas para o controle da pandemia do Coronavírus é a realização de uma higiene de mãos completa e eficaz. Os materiais necessários são básicos, sendo eles água e sabão, por exemplo.

Eis que surge a questão: qual é a diferença entre a higiene de mãos com água e sabão e com álcool em gel? A higiene de mãos com água e sabão proporciona a remoção de microrganismos que foram adquiridos na mão durante um período curto de tempo. A higienização das mãos deve ter duração de 40 a 60 segundo. O álcool em gel é um antisséptico, que tem ação microbicida. A partir destas informações, é importante realizar a higiene de mãos com água e sabão sempre que houver possibilidade, pois ela deixará nossa pele limpa de microrganismos que “não são bem-vindos” na nossa pele. A antisepsia das mãos com álcool em gel, deve ser preconizada para momentos em que não há o acesso a uma pia com água e sabão. Ou seja, em momentos que são

necessários contatos externos ao de sua residência, o álcool em gel é um aliado.

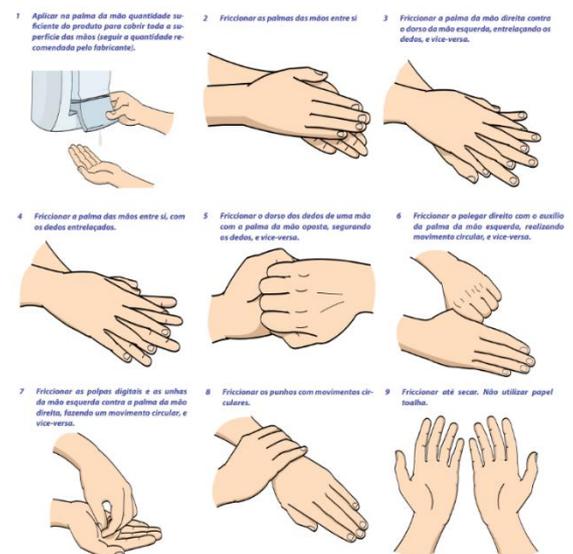
A Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, preconiza alguns momentos em que a higienização das mãos com água e sabão são indispensáveis, sendo alguns deles: quando estiverem visivelmente sujas, antes e após ir ao banheiro, antes e após refeições, antes de manipular e preparar alimentos, entre outros. Para além desses momentos, na situação de saúde atual, é importante realizar esta ação sempre que houver possibilidades, a fim de evitar possíveis infecções.

### Técnica de Higienização das Mãos com Água e Sabão:



Fonte: ANVISA, 2009.

### Higienização Antisséptica com Álcool em Gel:



Fonte: ANVISA, 2009.

## O coronavírus tem cura?

Até então, não existe tratamento ou vacina, comprovadas cientificamente, contra o vírus. Algumas pessoas contaminadas, tiveram o desaparecimento dos sintomas após a finalização do ciclo viral, conhecida como cura espontânea. No entanto, não se sabe ainda se após o primeiro contágio, o corpo adquire imunidade ao vírus. Há muitas dúvidas no meio científico sobre esse novo vírus, entre elas sobre a possibilidade de uma segunda contaminação, visto que na China e Japão, pessoas contaminadas e já sem sintomas, vieram a ser diagnosticadas novamente com o COVID-19.

## Por que o coronavírus vem causando tanta preocupação?

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), 81% dos casos desenvolvem apenas sintomas leves, 14% sintomas graves e 5% em estado crítico. A proporção de morte pelo vírus é de 1% a 2%. Então por que tanta preocupação? Por ser um vírus novo, muito pouco se sabe a seu respeito. Acredita-se que, durante o período de incubação (período entre a infecção e o aparecimento dos sintomas), que pode chegar até 14 dias, há grandes chances de contaminação de outros indivíduos, diferente de outras doenças como ebola e sarampo. Portanto, não há estimativa de quantas pessoas podem ter sido contaminadas até que o infectado comece apresentar os sintomas.

Assim, mesmo com uma pequena taxa de mortalidade, a quantidade de infectados pode ser tão grande que o total de casos fatais será um número muito alto, pois não haverá leitos suficientes para todos infectados que desenvolverem os sintomas graves.

## Grupo de risco

O chamado “grupo de risco” para o coronavírus é composto por pessoas que possuem maior probabilidade de ter consequências agravadas após a exposição ao vírus. As pessoas que fazem parte desse grupo são fumantes, pessoas que possuem doenças respiratórias (asma, por exemplo), hipertensos, diabéticos, imunodeprimidos e idosos. A maioria das pessoas que se encaixam no grupo de risco, possuem uma resposta imunológica diminuída, ou seja, o corpo não consegue produzir uma resposta rápida, suficiente e eficaz ao vírus.

Asma: Tendo em vista que o coronavírus atinge diretamente o sistema respiratório, pessoas que possuem a doenças respiratórias, como a asma, sofrem com maior ênfase os sintomas.

Hipertensão: Um recente estudo aponta pessoas que encaixam-se em quadros hipertensivos como sendo pessoas em risco. O estudo é recente e ainda está gerando discussões entre estudiosos da área. Sua afirmação é de que pessoas que fazem o uso de medicamentos anti hipertensivos, especialmente inibidores da ECA (Enzima Conversora da Angiotensina) são mais propensos a terem quadros agravados de sintomatologia quando infectados pelo vírus. A recomendação é que as pessoas não deixem de tomar seus medicamentos, mas que estejam atentas.

Diabetes: Pessoas que possuem diabetes têm maiores chances de desenvolverem quadros infecciosos. Por conta de seu sistema imunológico, as pessoas diabéticas enquadram-se no grupo de risco.

Fumantes: Sabe-se que pessoas que possuem o hábito de fumar, inalam diversas toxinas para o pulmão. Com o passar do tempo, o pulmão é prejudicado, favorecendo e agravando a ação do vírus, quando infectado.

**Idosos:** Pessoas acima de 60 anos, devem atentar-se a sua saúde como um todo. O sistema imunológico está “desacelerado”, ou seja, o corpo irá responder de maneira mais lenta a uma infecção pelo vírus. Esse, dentre outros fatores, faz com que as pessoas que são idosas estejam entre o grupo de risco.

## **F**ake News

**“Álcool em gel é a única forma de higienizar as mãos.”**

### **FALSO!**

O álcool 70% serve como forma alternativa para quando não é possível o uso de água e sabão para lavar as mãos.

**“O uso de máscaras impede a contaminação com coronavírus.”**

### **FALSO!**

O uso vem sendo recomendado apenas para quem possuir os sintomas como espirros, tosse ou dificuldade para respirar, pois assim, evitaria a transmissão de quem já está contaminado. Além disso, também é indicado para pessoas do convívio ou que prestam atendimento para suspeitos ou indivíduos já confirmados, assim como aos profissionais da saúde. Porém, o uso das máscaras deve estar aliado à higiene, como lavagem das mãos com água e sabão ou uso do álcool em gel.

**“Fazer gargarejo com vinagre ou água morna e sal mata o coronavírus.”**

### **FALSO!**

Apesar da água com sal, quando utilizada no gargarejo ou aplicar no nariz com seringa, ajudar a manter a mucosa hidratada tornando ela menos suscetível ao vírus, o vinagre não possui esse benefício. Ambos os casos não matam o vírus.

**“Cuba criou uma vacina contra o coronavírus.”**

### **FALSO!**

O País, na verdade, desenvolveu um medicamento antiviral, “Interferon alfa 2B”, que conjuntamente com medicamentos para o tratamento do HIV, estão sendo utilizados na China para tratar vítimas, mas até então, não existe nenhuma vacina ou medicamento com eficácia comprovada. A OMS, inclusive, não recomenda a automedicação.

**“Uma Medida Provisória foi criada para suspender a aposentadoria de idosos que estiverem andando nas ruas.”**

### **FALSO!**

A notícia que está circulando sobre a MP nº 922 é falsa, visto que essa medida, segundo o site do Senado, é sobre a contratação de servidores civis federais aposentados temporária para ajudar a diminuir a fila do INSS. Além disso, não consta em nenhum site governamental tal suspensão das aposentadorias, apesar de que as recomendações de especialistas seja que idosos evitem sair de casa por ser um grupo de risco.

**“Comer alho e consumir muita vitamina C evita a contaminação pelo vírus.”**

### **FALSO!**

“A imunidade é formada por um conjunto de fatores que atuam na defesa do corpo contra uma série de doenças, vírus e bactérias. Não podemos elencar um alimento ou uma vitamina para resolver um problema de saúde”, diz o Infectologista Hélio Bacha

**“Tomar bebidas quentes e pegar sol pode matar o coronavírus.”**

**FALSO!**

A multiplicação de vírus respiratórios, como o caso do COVID-19, é sim dificultada pelo clima quente. Contudo, nenhum estudo comprova que o calor mata o coronavírus.

**“Produtos vindos da china podem estar infectados.”**

**FALSO!**

Não há evidências que produtos fabricados na China possam estar contaminados com o novo coronavírus. A ANVISA está monitorando fronteiras, portos e aeroportos, contudo, sem restrição de produtos vindos de lá.

**“Suplemento Mineral Milagroso (MMS).”**

**FALSO!**

A promoção da substância milagrosa que contém dióxido de cloro, vem sendo usada como um possível eliminador do coronavírus. Além de não haver pesquisas sobre a eficácia desse produto, ele pode ser perigoso à saúde, causando náusea, vômito, diarreia e sintomas graves de desidratação.

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. O que é coronavírus? (COVID-19). Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/>

CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA. Coronavírus. CID 10. São Paulo. Disponível em: <http://www.saude.sp.gov.br/resources/cv-e-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/doencas-de-transmissao-respiratoria/coronavirus.html>

TESINI, Brenda L. **Coronavírus e síndromes respiratórias agudas (COVID-19, MERS e SARS)**. 2020. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt/profissional/doen%C3%A7as-infecciosas/v%C3%ADrus-respirat%C3%B3rios/coronav%C3%ADrus-e-s%C3%ADndromes-respirat%C3%B3rias-agudas-covid-19,-mers-e-sars>

PLITT, Laura. O que a Covid-19 faz com o seu corpo. **BBC News Mundo**. 14, março 2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-51891465>

BRASIL, Ministério da Saúde. Fake News. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/component/tags/tag/novo-coronavirus-fake-news>

MOTA, Camilla V., MAGENTA, Matheus. Coronavírus: com chegada da doença ao Brasil, o que realmente funciona para se proteger?. **BBC News Brasil**. 26, fevereiro 2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-51318710>

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Perguntas e respostas sobre a doença de coronavírus (COVID-19). Disponível em: <https://www.who.int/es/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/advice-for-public/q-a-coronaviruses>

MOTA, Camilla V., BARIFOUSE, Rafael. MAGENTA, Matheus. Coronavírus: 29 perguntas e respostas para entender tudo que importa sobre a doença. **BBC News Brasil**. 28 fevereiro 2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-51673933>

BOM FIM, Cristiane. Seis mentiras sobre o novo coronavírus. **UOL**. 11 março 2020. Disponível em: <https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2020/03/11/seis-mentiras-sobre-o-novo-coronavirus.htm>

LOPES, Gilmar. A Medida Provisória 922 vai suspender o pagamento da aposentadoria dos idosos flagrados na rua?. **E-farsas**. 20 março 2020. Disponível em: <https://www.e-farsas.com/a-medida-provisoria-922-vai-suspender-o-pagamento-da-aposentadoria-dos-idosos-flagrados-na-rua.html>

LOPES, Gilmar. Cuba criou uma vacina contra o coronavírus?. **E-farsas**. 12 março 2020. Disponível em: <https://www.e-farsas.com/cuba-criou-uma-vacina-contra-o-coronavirus.html>

**BBC NEWS BRASIL. Coronavírus: o que a covid-19 faz com o seu corpo**. Youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=WEmpIQ30srl>>. Acesso em 23 mar. 2020.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Higienização das Mãos**. Brasília: Anvisa, 2009. 105 p. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca\\_paciente\\_servicos\\_saude\\_higienizacao\\_maos.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_paciente_servicos_saude_higienizacao_maos.pdf)>. Acesso em: 24 mar. 2020.

ESLER, Murray; ESLER, Danielle. Can angiotensin receptor-blocking drugs perhaps be harmful in the COVID-19 pandemic? **Journal Of Hypertension**, [s.l.], v. 38, n. 1, p.1-2, 2020. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). <http://dx.doi.org/10.1097/hjh.0000000000002450>. Disponível em: <[https://www.groupedeveillecovid.fr/wp-content/uploads/2020/03/Covid-and-Angiotensin\\_receptor\\_blocking\\_drugs-2020.pdf](https://www.groupedeveillecovid.fr/wp-content/uploads/2020/03/Covid-and-Angiotensin_receptor_blocking_drugs-2020.pdf)>. Acesso em: 29 mar. 2020.

CARVALHO, Priscila. Coronavírus: Pessoas com asma, pressão alta e diabetes correm maior risco. **Vivabem**, São Paulo, 12 mar. 2020. Disponível em: <<https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2020/03/12/qual-o-grupo-de-risco-do-coronavirus.htm?next=0001H940U192N>>. Acesso em: 29 mar. 2020.